

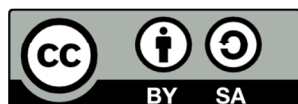
# Anacleto de Medeiros (1866-1907)

O que tu és  
Canção

Texto: Catullo da Paixão Cearense  
Edição: Guimarães Martins

voz, piano  
(*voice, piano*)

4 p.



MUSICA BRASILIS

# O QUE TU ÉS

CANÇÃO

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE  
e ANACLETO DE MEDEIROS

Moderato



*p* (*Bem saudosos*)

The piano introduction consists of two staves. The right hand plays a melodic line with eighth and sixteenth notes, while the left hand provides a harmonic accompaniment with chords and moving bass lines.

1. | 2. Canto (Menos)

Se um ri-so vem teus lá-bios co-lo -

*mp* (*Com sentimento*)



The vocal entry begins with a first ending (1.) and a second ending (2.) marked 'Canto (Menos)'. The lyrics are 'Se um ri-so vem teus lá-bios co-lo -'. The piano accompaniment is marked *mp* (*Com sentimento*).

rir de al-mo ru-bor, as al-mas a teus pés vem pros-ter-nar-se com ar-dor! A



The vocal line continues with the lyrics 'rir de al-mo ru-bor, as al-mas a teus pés vem pros-ter-nar-se com ar-dor! A'. The piano accompaniment continues with a steady accompaniment.

luz trans-luz nos céus, nos céus dos o-lhos teus, sau-do-sos co-mo o luar no

*p* *súbito*



The vocal line continues with the lyrics 'luz trans-luz nos céus, nos céus dos o-lhos teus, sau-do-sos co-mo o luar no'. The piano accompaniment is marked *p* *súbito*.

mar a cin-ti-lar! Tua al-ma chei-ra mais que um al-vo jas-mi-nei-ro to-do em flôr!...



The vocal line concludes with the lyrics 'mar a cin-ti-lar! Tua al-ma chei-ra mais que um al-vo jas-mi-nei-ro to-do em flôr!...'. The piano accompaniment continues with a steady accompaniment.

On-de tu pas-sas fi-ca um a - ro-ma so-lu-çar!

Tu és de Deus a o-bra



pri-ma!...Não tens par!

És u - ma ri - ma sin - gu - lar!



Tu és a pé - ro - lai - de - al que o mar ge - rou!  
Do la - does - quer - do, no lu - gar do co - ra - ção,

Tu és a flôr mais a - ro -  
tens u - ma ro - sa a pal - pi -



mal, que Deus so-nhou!  
tar in-da em bo-tão!

A mais plan-gen-te e mei-ga li - ra sons não ti-ra co-mo as  
Teu san-gue é o nec-tarde mil flô-res...tem os má-gi-cos o -



no-tas dê-s-se teu fa - lar!  
do-res dos jar-dins do céu.

És a mais so-no - ra es -  
Li - ra a tres-ca-lar in -



Al  $\text{\$}$   
Ao  $\text{\$}$

tro-fe do Se-nhor! És a ir-ra-di-a-ção mais bran-ca do lu-ar!  
 cen-so lu-mi-nar, vem dul-ci-fi-car da dôr o áu-reo fel!

És a luz so-lar! Um hino si-de-ral! Nos o-lhos tens os rai-os de u-ma es -  
 An-jo de Is-ra-el! Ro-sa do Sa-rão, da côr dos al-vo-s lí-rios de um ma -

trê-la ves-pe-rall! Nos lá-bios tens a ta-ça i-ne-bri-ante de hi-dro-mel! Dai-  
 goa-do co-ra-ção! Jar-dim dos meus mar-tí-rios de so-no-ra ema-na-ção!... Eu

ma-gem do per-dão tu és a có-pia mais fi-el! Tu és um co-ra-ção de or-  
 que-ro as-sim mor-rer bea-ti-fi-ca-dô em tua un-ção, ó dô-ce lu-mi-no-si-

va-lho, lá do céu, que um an-jo a cho-rar, ver-teul  
 da-de do lu-ar! Sa-crá-rio do meu pe-nar!

Propriedade exclusiva para todo o mundo de Guimaraes Martins, Rua Maestro Francisco Braga nº 390, apt. 201  
 (Copacabana), Rio de Janeiro, Brasil. Reservados, de acôrdo com a Lei, todos os direitos de execução publica,  
 tradução, arranjo, fantasia, variação, adaptação, filmagem, gravação, edição, difusão, etc., etc., para todo o mundo.



## O QUE TU ÉS CANÇÃO

### (1.ª parte)

Se um riso vem teus lábios colorir  
de almo rubor,  
as almas a teus pés vêm prosternar-se

com ardor !

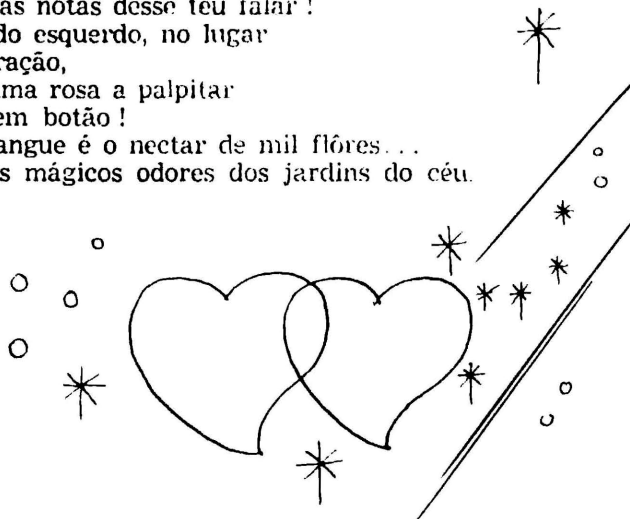
A luz transluz nos céus,  
nos céus dos olhos teus,  
saudosos como o luar  
no mar  
a cintilar !

Tua alma cheira mais que um alvo jasmineiro  
todo em flôr !...  
Onde tu passas fica um aroma a soluçar !  
Tu és de Deus a obra prima !...  
Não tens par !  
És uma rima  
singular !

Teus olhos têm mistérios que só sabe a solidão,  
e o mar, quando espedaça nalva areia o coração...  
e os trenos da canção,  
que em côro aos pés de Deus,  
em noites de luar,  
os anjos vão cantar !  
Tu tens nos olhos a candura da amargura  
de uma cruz !...  
Um beijo teu é uma bênção de Jesus !  
A tua fala o pensamento a Deus conduz !...  
És só de espírito e de luz.

### (2.ª parte)

Tu és a pérola ideal  
que o mar gerou !  
Tu és a flôr mais aromal, que Deus sonhou !  
A mais plangente e meiga lira  
sons não tira  
como as notas dêsse teu falar !  
Do lado esquerdo, no lugar  
do coração,  
tens uma rosa a palpitar  
inda em botão !  
Teu sangue é o nectar de mil flôres...  
tem os mágicos odores dos jardins do céu.



### (3.ª parte)

És a mais sonora estrofe do Senhor !  
És a irradiação mais branca do luar !  
És a luz solar !  
Um hino sideral !  
Nos olhos tens os raios de uma estrêla vespéral !  
Nos lábios tens a graça inebriante de hidromel !  
Da imagem do perdão tu és a cópia mais fiel !  
Tu és um coração de orvalho, lá do céu,  
que um anjo a chorar, verteu !  
Lira a trescalar  
incenso luminar,  
vem dulcificar  
da dôr o áureo fel !  
Anjo de Israel !  
Rosa do Sarão,  
da côr dos alvos lírios  
de um magoado coração !  
Jardim dos meus martírios  
de sonora emanção !...  
Eu quero assim morrer  
beatificado em tua unção,  
ó doce luminosidade do luar !  
Saerário do meu penar !

### (1.ª parte)

Teus seios têm o sacro e doce aroma  
de um missal !  
Teus lábios têm a eterna sensação  
da extrema unção !  
Tu fazes, sem pensar,  
os astros palpitar !  
Tu fazes, sem querer,  
as almas padecer !  
Tuas tranças, cheiram mais que as rosas trescalantes  
de um rosal,  
que a madrugada vem do orvalho perolar !  
És uma flôr  
da fonte à margem de cristal !  
És um poema divinal !  
Teu colo amarrinado  
é o El Dorado  
da ilusão !  
Formou-te Deus num sonho de arroubada inspiração!...  
E assim que despertou,  
no divo coração  
a lágrima espontou  
e Deus então chorou !  
Tens dentro dalma a pura essência sacratíssima,  
eteral,  
e a redolência dessa lágrima imortal,  
que Deus deixou rolar dos olhos, a sonhar !...  
Eis porque tu fazes penar.